

TEMA: TEOLOGIA DA GENEROSIDADE

Prof. Eliseu GP (eliseugp@yahoo.com.br) — canal: <https://www.youtube.com/channel/UC7fLvblK2VUrTsys1Xta3pQ>

Fanpage (facebook): Escola Bíblica Digital (<https://www.facebook.com/ebdescolabiblicadigital/>)

LIÇÃO 02 — DÍZIMOS INDIVIDUAIS

1) INTRODUÇÃO:

a) **Revisão:** na Lição 1, identificamos todos os textos ref. a ‘dízimo’ no AT e classificamos em (1) dízimos individuais, (2) legislação, (3) reformas religiosas e (4) profetas.

b) **Objetivo:** analisar os casos de prática individual de dízimo de Abraão e Jacó;

c) **Observações:**

i) **Período histórico:** época dos patriarcas, portanto antes da lei de Moisés.

ii) **Iniciativa pessoal:** não houve ordem de Deus ou de lei;

iii) **Prática comum:** portanto, podemos supor que se trata de prática comum, não inédita; não há criatividade da parte dos patriarcas, nem estranheza da parte do que recebe, no caso de Abraão.

2) DÍZIMO INDIVIDUAL DE ABRAÃO

a) **Texto:**

i) Gn 14.20: “E de tudo lhe deu [*nathan*] Abraão o dízimo [*ma’aser*]”.

ii) Hb 7.4: “Abraão, o patriarca, deu [*didomi*] o dízimo [*dekate*], tirado dos melhores despojos”

b) **Contexto:**

i) **Gn 14.1-11:** guerra de quatro reis da Mesopotâmia contra cinco reis do sul de Canaã; a região era alvo de disputas frequentes entre as duas potências — Mesopotâmia (norte) e Egito (sul).

ii) **Gn 14.12-17:** Ló é levado cativo e Abraão vai resgatá-lo; vence a guerra e recupera todos os despojos dos cinco reis da região.

iii) **Gn 14.18-24:** Melquisedeque abençoa Abraão e esse lhe dá o dízimo do despojo.

c) **Encontro com dois reis:**

i) **Rei de Salém:** Melquisedeque abençoa Abraão e recebe dele o dízimo do despojo;

ii) **Rei de Sodoma:** requer as pessoas e cede os bens a Abraão; ele rejeita tomar de qualquer bem de Sodoma; recebe apenas as despesas de guerra e os despojos que pertencem aos seus aliados.

d) **Análise:**

i) O “dízimo de tudo” (Gn 14.20) deve ser entendido como dízimo dos “despojos” (Hb 7.4): Abraão estava muito longe de casa; seus bens e rebanhos estavam junto à sua morada; os bens que ele trazia consigo no encontro com Melquisedeque eram os despojos de guerra.

ii) **O dízimo de Abraão é uma resposta à bênção de Melquisedeque:** o rei-sacerdote não é parte da guerra, mas teria interesse na estabilidade da região; ele abençoa Abraão por trazer paz à região;

iii) **O dízimo de Abraão é um reconhecimento da bênção de Deus na batalha:** o patriarca sabe que suas tropas eram inferiores aos da coligação de reis da Mesopotâmia. Ao dar o dízimo, ele demonstra gratidão a Deus pela recuperação dos bens do sobrinho, da região e dos seus próprios.

iv) **Dízimo regular:** não há qualquer evidência de que Abraão desse dízimos regularmente; também não há evidência contrária; segundo o texto, podemos concluir que esse foi um caso isolado, ou que poderia ter-se repetido em situações análogas; se Abraão desse dízimo regularmente, seria o caso de perguntar: a quem os bens seriam entregues?

e) Generosidade de Abraão:

- i) Desprendimento: saiu da casa do pai, da segurança da família/parentela (Gn 12.1-4);
- ii) Liberalidade: Abraão ofereceu a Ló o direito de escolher a terra para habitar (Gn 13.8);
- iii) Responsabilidade: Abraão socorre Ló duas vezes — primeira, na guerra contra Sodoma (Gn 14.14-17); segunda, na intercessão pela proteção de Sodoma (Gn 18.22ss).
- iv) Hospitalidade: recepção dos mensageiros de Deus (Gn 18.1-8; Hb 13.1).

3) DÍZIMO INDIVIDUAL DE JACÓ

a) **Texto:** “Se Deus for comigo, e me guardar nesta jornada que empreendo [...]; e de tudo quanto me concederes, certamente, eu te darei o dízimo [aser]” (Gn 28.22).

b) Contexto:

- i) **Gn 28.1-9:** Jacó está fugindo da casa de seu pai para Harã, a fim de salvar a vida.
- ii) **Gn 28.10-17:** Jacó tem o sonho da escada que liga a terra e o céu.
- iii) **Gn 28.18-22:** Jacó faz um voto (*neder*, promessa) de dar o dízimo.
- iv) **Gn 31.13:** “Eu sou o Deus de Betel, onde ungiste uma coluna, onde me fizeste um voto”.

c) Análise:

- i) **Voto:** a iniciativa é de Jacó e não cumprimento de alguma lei ou regra.
- ii) **Condição:** “se me abençoares” – “darei o dízimo” — expressa medo e desconfiança.
- iii) **Base:** ele prometeu dar o dízimo de tudo que Deus lhe desse; ele não tinha nada.
- iv) **Cumprimento:**
 - (1) Deus atendeu a condição de Jacó? Sim, como ele mesmo reconheceu (Gn 32.10).
 - (2) Jacó cumpriu sua promessa? Sim, ele leva toda a sua família a Betel e erige um altar (35.1-15); não há outras referências ao voto de Jacó, como e a quem ele teria entregue o dízimo; não havia templo, nem sacerdote, nem religião organizada.

d) Generosidade de Jacó:

- i) **Ambição:** compra a primogenitura de Esaú, engana seu pai Isaque e foge para Harã.
- ii) **Revide:** é enganado por seu sogro e por seus cunhados; é enganado por suas esposas e por seus filhos (Ruben, Simeão e Levi), sua filha é violentada; perde sua esposa preferida e seu filho José.
- iii) **Reconciliação:** no encontro com seu irmão Esaú, Jacó oferece muitos presentes e insiste para que Esaú aceite, mas se trata de estratégia para garantir a aliança de paz com seu irmão. Neste encontro, tudo que ele havia conquistado estava em risco de ser perdido.
- iv) **Presente:** ao enviar seus filhos pela segunda vez ao Egito, ele manda presentes “do mais precioso desta terra”: “um pouco de bálsamo e um pouco de mel, arômatas e mirra, nozes de pistácia e amêndoas” (Gn 43.11). Apesar da fome, ele envia um rico presente ao governador, com o objetivo de agradar; os mercadores estavam levando esses produtos quando prenderam José.
- v) **Generoso?** Jacó foi marcado pelo sofrimento; parece que tudo que ele conquistou e agarrou, ele perdeu ou esteve ameaçado de perder. Não há menção a atos de generosidade de Jacó, mas é possível que sua longa história de sofrimento tenha alterado sua relação com bens. Deus transformou suas perdas em benção e proteção. O filho perdido foi poupado por Deus.

4) PARA REFLETIR:

a) Dois modos de relação com bens: o caminho da prosperidade, representado por Ló, pelo rei de Sodoma, Esaú e Jacó; e o caminho da generosidade, representado por Abraão e por Melquisedeque.